

Demonstrações Financeiras

Instituto Camargo Corrêa

31 de dezembro de 2020 e 2019
com Relatório do Auditor Independente

Instituto Camargo Corrêa

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado - superávit (déficit)	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração do fluxo de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Diretores e Administradores do
Instituto Camargo Corrêa
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Camargo Corrêa (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de julho de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Cezar Augusto Ansoain de Freitas', written over a horizontal line.

Cezar Augusto Ansoain de Freitas
Contador CRC-1SP246234/O-0

Instituto Camargo Corrêa

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2020	2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	476.723	352.728
Outros ativos	4	22.206	28.832
Total do ativo circulante		498.929	381.560
Não circulante			
Imobilizado		595	1.190
Total do ativo não circulante		595	1.190
Total do ativo		499.524	382.750
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar	5	4.151	10.117
Salários e férias a pagar	6	161.478	148.315
Impostos e contribuições a recolher		1.444	891
Obrigações com projetos	9	183.717	118.724
Outras obrigações		1.906	108
Total do passivo circulante		352.696	278.155
Patrimônio líquido			
Patrimônio social		146.828	104.595
Total do passivo e do patrimônio líquido		499.524	382.750

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Camargo Corrêa

Demonstração do resultado - superávit (déficit)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2020	2019
Receita bruta			
Doações e contribuições	7	3.127.556	2.106.922
Despesas operacionais			
Doações a projetos	8	(1.002.429)	(535.767)
Despesas em apoio técnico e serviços	8	(237.641)	(553.924)
Despesas administrativas	10	(1.789.569)	(1.225.071)
Outras receitas (despesas), líquidas	9	(64.993)	59.916
Total das despesas		(3.094.632)	(2.254.846)
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro		32.924	(147.924)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	10	10.320	17.140
Despesas financeiras		(1.012)	(993)
		9.308	16.147
Superávit (déficit) do exercício		42.232	(131.777)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Camargo Corrêa

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em reais - R\$)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	236.373	-	236.373
Déficit do exercício	-	(131.777)	(131.777)
Transferência do déficit do exercício	(131.777)	131.777	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	104.596	-	104.596
Superávit do exercício	-	42.232	42.232
Transferência do superávit do exercício	42.232	(42.232)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	146.828	-	146.828

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Camargo Corrêa

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em reais - R\$)

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	42.233	(131.777)
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício		
Depreciação (Nota 10)	595	940
Obrigação com projetos (Nota 9)	64.993	(59.916)
Varição nos ativos operacionais		
Outros ativos	6.626	(8.358)
Varição nos passivos operacionais		
Fornecedores e contas a pagar	(5.966)	(46.887)
Salários e encargos a pagar	13.163	51.402
Impostos e contribuições a recolher	553	(2.288)
Outras obrigações	1.798	(1.241)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	123.995	(198.125)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício	123.995	(198.125)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	352.728	550.853
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	476.723	352.728
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício	123.995	(198.125)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em reais - R\$)

1. Contexto operacional

O Instituto Camargo Corrêa (“Instituto”), fundado em 22 de dezembro de 2000, é uma entidade civil sem fins lucrativos, com sede na Av. Rebouças, nº 3.970, 30º andar, Pinheiros, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP: 05402-600 e tem como objetivo criar condições para o autodesenvolvimento pessoal e social de crianças e jovens carentes e oportunidades para exercerem seus potenciais, apoiando-os na conquista de seus direitos fundamentais de educação, saúde e cultura, assim reforçando o processo de construção da sua cidadania.

O Instituto é entidade qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP pelo Ministério da Justiça, conforme Processo nº 08.026.000.254/2003-01, publicado no Diário Oficial da União de 15 de outubro de 2003, por se enquadrar nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99.

Impactos da Covid-19 nas operações do Instituto

Com o início da pandemia da Covid-19, o Instituto implementou um Comitê de Riscos formado pelos principais diretores, responsável pela função de monitoramento e análise dos eventos relacionados à pandemia, com isso, adotou e vem mantendo diversas medidas sanitárias preventivas e mitigatórias, em cumprimento com as regras e políticas estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais sobre a segurança das pessoas, da sociedade e das operações do Instituto.

Diversas medidas preventivas e de ocorrência foram implementadas, tais como: protocolo para suspeitas e ocorrências, cuidados com a saúde dos profissionais, revisão das medidas de limpeza e procedimentos, cancelamento de eventos internos e externos com aglomeração de pessoas, viagens para as comunidades assistidas, fechamento de áreas de convivência, práticas de *home office* e reuniões remotas, entre outras medidas.

Adicionalmente, a administração analisou eventuais impactos frente às suas estimativas, julgamentos e premissas que pudessem afetar a mensuração das provisões apresentadas nas demonstrações financeiras, além da realização dos ativos financeiros, mantidos atualmente em instituições bancárias de primeira linha. Analisou também a relação com fornecedores e parceiros, e não foram identificados efeitos significativos que deveriam estar refletidos, ou ainda, divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em reais - R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente das quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Base de elaboração

As demonstrações financeiras do Instituto foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Instituto são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação do Instituto.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à determinação da provisão para riscos e à determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Os resultados das revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em reais - R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo Instituto é como segue:

a) Ativos e passivos

Os valores realizáveis e exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

b) Doações e contribuições

As doações e contribuições recebidas, que visam ao patrocínio de programas e projetos específicos, são reconhecidas no resultado de acordo com a competência da realização dos gastos em cada programa assistencial.

As doações e contribuições recebidas sem destinação específica são reconhecidas na rubrica "Doações e contribuições" quando do efetivo recebimento.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de 90 dias ou menos da data da contratação, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

d) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O Instituto utiliza o método de depreciação linear definida com base na estimativa da vida útil-econômica de cada ativo ou componentes de um ativo. O valor depreciável, a vida útil dos ativos e o método de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

e) Salários e férias a pagar

Constituída com base na remuneração dos empregados a pagar. A provisão de férias considera os direitos adquiridos nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, incluindo o abono de férias e os respectivos encargos sociais.

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em reais - R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis adotadas--Continuação

f) Despesas

Registradas, quando incorridas, de acordo com o regime de competência.

g) Fornecedores e contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das operações, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

h) Apuração do superávit (déficit)

O superávit (déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. O superávit (déficit) do exercício será incorporado ao patrimônio social em conformidade com as exigências legais e estatutárias, uma vez que serão aplicados integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais e de acordo com a Resolução nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 (R1).

2.3. Normas novas, revisadas e interpretações emitidas

Não houve alteração de normas e interpretações relevantes aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros no exercício, em relação às práticas contábeis atualmente utilizadas pelo Instituto.

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em reais - R\$)

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa e bancos	103.688	31.413
Certificado de depósito bancário (a)	373.035	321.315
Total	<u>476.723</u>	<u>352.728</u>

(a) Aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor com rentabilidade entre 96% e 100% em 2020 (90% e 96,75% em 2019) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As disponibilidades incluem os recursos destinados a projetos financiados pela parceria entre o Instituto e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES conforme indicados na Nota 9.

4. Outros ativos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo da rubrica "Outros ativos" é representado por adiantamentos de valores para viagens e despesas pagas antecipadamente (compra de maquinário para futura doação).

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Adiantamentos a funcionários	5.706	12.332
Outros (i)	16.500	16.500
Total	<u>22.206</u>	<u>28.832</u>

(i) O saldo é composto por ativos adquiridos para doação, que devem se concretizar ao longo de 2021.

5. Fornecedores e contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo da rubrica "Fornecedores e contas a pagar" é representado por serviços de consultoria, material gráfico, entre outros.

6. Salários e encargos a pagar

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo da rubrica "Salários e encargos a pagar" é representado por provisão para férias e encargos e impostos sobre folha de pagamento.

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em reais - R\$)

7. Receitas de doações e contribuições

	2020	2019
Doadores		
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	-	10.000
Camargo Corrêa Infraestrutura S.A. (b)	3.080.491	2.000.000
Trabalho voluntário e gratuidades (a)	47.065	96.922
Total	3.127.556	2.106.922

(a) Os trabalhos voluntários e gratuidades recebidas durante o exercício de 2020 e de 2019 referem-se a: (i) prestação de serviços administrativos e orientações para a condução dos trabalhos do Instituto, realizados por profissionais do Grupo Camargo Corrêa, com custo estimado de R\$11.775 para o ano de 2020 (R\$53.520 no ano de 2019); e (ii) serviços de auditoria e assessorias com honorários estimados em R\$35.290 (R\$43.402 em 2019).

(b) Doações realizadas para elaboração e gestão de projetos sociais, custos administrativos e de recursos humanos dos profissionais.

8. Doações a projetos e despesas em apoio técnico e serviços

	2020	2019
<u>Doações a projetos (em espécie e/ou bens materiais):</u>		
Agência de Desenvolvimento Extensão Amazônia	59.200	171.150
Associação Aventura de Construir	1.389	-
Associação Criança Vida Nova	-	10.000
Associação Espaço Urbano	-	4.873
Associação de Pais e Professores do Centro de Educação Infantil Municipal Olirio Cesar	-	10.000
Associação Mutirão do Pobre	-	5.500
Caixa Escolar da Escola Municipal Professora Djanira Doria	-	10.000
Casa de Cultura e Educação São Luís	9.460	10.000
Centro de Arte e Meio Ambiente	15.125	-
Centro de Convivência Casa Porto Seguro	-	5.500
Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável	14.630	16.000
Corporacion Rede America	28.325	-
Federação de Montanhismo e Escalada	99.950	-
Fundação Beneficente Bom Samaritano	-	10.000
FUNDUNESP - Fundação para o Desenvolvimento da UNESP	48.786	150.181
Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais	3.750	25.704
Instituto Rede Mulher Empreendedora	2.000	-
Instituto de Reintegração do Refugiado - Brasil	-	4.800
Instituto Nova União da Arte - NUA	-	5.500
Parque Social - Empreendedorismo e Desenvolvimento Social	119.392	90.230
Sociedade Beneficente Amparo aos Idosos	-	10.000
Sociedade Benfeitora	-	5.500
Doações em serviços e alimentos destinados ao combate da Covid-19 (c)	601.553	-
Devolução de doações (a)	(1.131)	(9.171)
Total	1.002.429	535.767

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em reais - R\$)

8. Doações a projetos e despesas em apoio técnico e serviços--Continuação

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Despesas em apoio técnico ou serviços:</u>		
Operacional - programas (b)	17.018	115.840
Despesas gerais	211.447	341.290
Programa voluntário engajado	12	-
Programa ideal voluntário	9.164	96.794
Total	<u>237.641</u>	<u>553.924</u>

- (a) Em 2020, refere-se à devolução de doações efetuadas pela entidade Parque Social - Empreendedorismo e Desenvolvimento Social. Em 2019, refere-se à devolução de doações efetuadas pela entidade Instituto de Socioeconômica Solidária ("ISES"). As devoluções ocorrem quando os gastos atrelados nos projetos de parceria não foram totalmente utilizados. Nesse caso, no momento da prestação de contas, é identificado se os recursos disponibilizados foram totalmente consumidos ou não e quando não utilizados devem ser devolvidos ao Instituto.
- (b) Refere-se basicamente às despesas relacionadas a operacionalização dos Programas do Instituto, devido à reformulação do planejamento estratégico do Instituto.
- (c) Refere-se basicamente às despesas relacionadas à operacionalização de programas de combate à Covid-19 que beneficiou mais de 15 mil pessoas nas comunidades no entorno das obras. Foi realizado um diagnóstico de vulnerabilidade social para identificar o público alvo do projeto, que contou com ações de doações de cestas básicas, kits de higiene, equipamento hospitalar, mentoria dos voluntários da CCinfra para as ONGs e empreendedores sociais.

9. Outras receitas (despesas), líquidas

O Instituto possuía Acordo de Cooperação Técnica e Financeira com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDES desde fevereiro 2011 com a finalidade de promover a redução das desigualdades e o desenvolvimento territorial através do apoio técnico e financeiro a projetos de estruturação de atividades produtivas e de qualificação profissional e realização de ações voltadas para modernização de investimentos em infraestrutura, em localidades definidas entre as entidades.

Baseado no Acordo de Cooperação Técnica e Financeira, nos anos de 2011, 2012 e 2013, o BNDES aprovou o Plano Anual de Investimento - PAI o qual continha os territórios prioritários de atuação. Cada PAI foi efetivado por meio de Contrato de Concessão de Colaboração Financeira não Reembolsável e; conseqüentemente, o Instituto realizava os contratos de colaboração financeira não reembolsável às entidades sociais executoras que implementavam os projetos junto aos Grupos Produtivos selecionados organizados em forma de Cooperativas e Associações.

O Instituto possuía a obrigatoriedade de contribuir com recursos próprios ou de terceiros nos investimentos realizados no âmbito do acordo com no mínimo o equivalente à participação do BNDES, sendo que o BNDES tinha limitado uma participação de 60% do total em um PAI. Adicionalmente, o Instituto era responsável pela administração dos recursos financeiros de repasse às entidades executoras.

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em reais - R\$)

9. Outras receitas (despesas), líquidas--Continuação

Em 2017, o Instituto, em comum acordo com o BNDES, assumiu a responsabilidade integral dos projetos Tempo de Empreender Agricone, Tempo de Empreender Caraibinha e Tempo de Empreender Bodoquena resgatando os recursos próprios e financeiros não utilizados, bem como retornando ao BNDES um total de o valor de R\$714.272, sendo R\$356.545 referente ao PAI 2011, R\$235.338 referente ao PAI 2012 e R\$122.389 referentes ao PAI 2013. Adicionalmente, o Instituto constituiu obrigação acumulada com outros projetos junto ao BNDES no montante médio de 50% dos saldos das contas bancárias vinculadas no valor de R\$183.717 em 2020 (R\$118.724 em 2019), de modo a refletir a coobrigação com esses projetos. Em 2020, o Instituto apropriou no resultado do exercício R\$64.993 na rubrica "Outras receitas (despesas), líquidas, mediante evolução dos projetos".

10. Despesas administrativas

O Instituto apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Despesas com pessoal	1.719.711	985.882
Materiais e serviços	5.108	4.129
Serviços de terceiros	17.090	130.841
Depreciação	595	940
Outras despesas	-	6.357
Trabalho voluntário e gratuidades (Nota 7.a)	47.065	96.922
Total	1.789.569	1.225.071

11. Receitas financeiras

As receitas financeiras referem-se aos rendimentos das aplicações financeiras, no montante de R\$10.320 em 2020 (R\$17.140 em 2019).

12. Imunidade tributária

Em 31 de dezembro de 2020, o Instituto cumpre os requisitos do artigo 14, do Código Tributário Nacional - CTN, o qual torna imunes instituições que não distribuem parcelas de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no seu resultado, e que aplicam integralmente seus recursos em território nacional.

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em reais - R\$)

12. Imunidade tributária--Continuação

Em 20 de dezembro 2019, a Secretaria da Fazenda e Planejamento por meio da Coordenadoria de Administração Tributária - CAT concedeu ao Instituto Camargo Corrêa a isenção do recolhimento do Imposto Sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação de Quaisquer Bens e Direitos- ITCMD. A isenção foi concedida com validade até 19/12/2022.

13. Instrumentos financeiros

O Instituto participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de taxas de juros.

Risco de taxas de juros

As taxas de juros nas aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI. Essas posições estão demonstradas a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativo		
CDI	373.035	321.315

Riscos de liquidez

O Instituto depende de doações para continuar operando e exercendo suas funções sociais, e entende que continuará recebendo as doações necessárias dos mantenedores para a sua operação.

Classificação dos instrumentos financeiros

O Instituto possui os seguintes instrumentos financeiros classificados em:

	<u>Valor contábil e de mercado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nível 2) - Nota 3	476.723	352.728
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores e contas a pagar (Nível 2) - Nota 5	4.151	10.117

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em reais - R\$)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

A mensuração dos instrumentos financeiros está agrupada em níveis de 1 a 3, com base no grau em que seu valor justo é cotado:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A administração do Instituto é da opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

14. Benefícios a empregados

Previdência privada

O Instituto possui plano de previdência privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são previsíveis e passíveis de controle da administração.

O empregado tem a opção por dois tipos de contribuição, sendo:

- (a) *Básica:* o empregado participa com 3% do salário, limitado a R\$18.804, e o Instituto participa com até 25% do que o profissional contribuir, até a 36ª contribuição. Após a 37ª contribuição, o Instituto passa a contribuir com 50%.
- (b) *Suplementar:* o empregado participa com 5% do salário, desde que o mesmo seja superior a R\$7.522, e o Instituto participa de acordo com pontos (pontos são iguais ao tempo de registro do empregado somado à sua idade): até 39 pontos o Instituto contribui com 50% do que o empregado contribuir; de 40 a 59 pontos, com 100% do que o empregado contribuir; e a partir de 60 pontos, com 150% do que o empregado contribuir.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Instituto contribuiu com R\$4.581 (R\$815 em 2019), considerado no resultado, na rubrica "Despesa com pessoal".

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em reais - R\$)

14. Benefícios a empregados--Continuação

Outros benefícios a empregados

São concedidos, ainda, outros benefícios a empregados, tais como: auxílio-médico, auxílio-alimentação, seguro de vida em grupo, auxílio-acidente de trabalho, auxílio-transporte, treinamentos e outros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o montante referente a tais benefícios é de R\$71.645 (R\$57.735 em 2019), considerado no resultado, na rubrica "Despesa com pessoal".

15. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 07 de julho de 2021, e serão sujeitas à aprovação pelo Conselho de Administração.